



INFECÇÃO NATURAL POR *MYCOBACTERIUM BOVIS* EM MACACO PREGO (*CEBUS APELLA*) DE CATIVEIRO

Andréa Bouer¹, Karin Werther¹, Sidnei Miyashi Sakamoto² & Sonia Pinheiro²

¹ Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP-Jaboticabal, Depto de Patologia Vet.

² Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, USP, Depto de Medicina Vet. Preventiva
bouer@fcav.unesp.br, werther@fcav.unesp.br, sakamoto@vps.fmvz.usp.br,

A tuberculose é uma das mais importantes enfermidades progressivas em primatas não humanos, sendo causada por bactérias do gênero *Mycobacterium*. As micobacterioses são consideradas raras em primatas neotropicais, embora infecções causadas por *Mycobacterium tuberculosis* tenham sido relatadas em algumas espécies como *Aotus trivirgatus* (GOZALO et al., 1993), *Cebus* sp (DINIZ et al., 1993), *Cebus apella* (TURY et al., 1998) e também em primatas do Velho Mundo (*Pongo pygmaeus*) (SHIN et al., 1995). Surto causado por *M. bovis* foram descritos em *Macaca mulatta* de vida livre (McLAUGHLIN, 1978; ZUMPE et al., 1980). Tuberculose causada por *M. avium-intra cellulare* foi descrita num exemplar de *Pithecia pithecia* (HEARD et al., 1997). O presente trabalho relata um caso de tuberculose causada por *M. bovis* em dois exemplares de macaco prego. Os animais, provenientes de cativeiro, foram internados no Hospital Veterinário da UNESP-FCAV Jaboticabal/SP. Um deles apresentava histórico de apatia, tosse seca crônica e, apesar de bom apetite apresentava perda de peso progressiva. O segundo exemplar apresentava um abscesso supurativo crônico na região cervical lateral que não regredia com tratamento a base de antibiótico sistêmico. Os animais foram sedados para exames clínicos, colheita de sangue e exames radiográficos. O abscesso foi curetado e o material proveniente foi corado pela técnica de Ziehl-Neelsen revelando a presença de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR). Os exames radiográficos revelaram em ambos os casos alterações difusas do padrão pulmonar com aumento de densidade em todo parênquima. No exame sanguíneo observou-se apenas anemia. Posteriormente, foram realizadas duas tuberculinizações com 0,05 ml de tuberculina PPD ("purified protein derivative"), via intrapalpebral, com intervalo de 5 semanas. O resultado da 1ª tuberculinização foi negativo em ambos os animais. No 2º teste, o animal com tosse crônica apresentou discreto aumento de volume da pálpebra. Baseado nos dados acima relatados e considerando o risco da zoonose os animais foram eutanasiados. À necrópsia foi observado estado geral caquético, linfonodos submandibulares aumentados e com aspecto miliar, pulmões com áreas (60 a 70%) claras e firmes e nódulos que ao corte revelaram aspecto caseoso amarelo-esbranquiçado, linfonodos mesentéricos bastante aumentados (2 cm de diâmetro) e amarelados com nódulos, rins e intestinos com pontos esbranquiçados na cortical e mucosa, respectivamente. O exame histopatológico revelou em diversos órgãos processos granulomatosos com intenso infiltrado inflamatório mononuclear, debris celulares e formação de células gigantes tipo Langerhans. A coloração Ziehl-Neelsen revelou a presença de bacilos álcool-ácido resistentes, sugestivos de tuberculose. Parte do material destes animais (pulmão e linfonodos) foi enviado para isolamento, cultivo e extração do DNA e, através da técnica de PCR (Reação em cadeia da polimerase) foi comprovado *Mycobacterium bovis*. Através da tipificação das cepas concluiu-se que os animais foram infectados a partir de uma mesma fonte (alimento ou transmissão entre eles). Seguindo orientações de segurança e medicina veterinária preventiva, outros dois exemplares de macaco prego que conviviam no mesmo recinto foram eutanasiados, porém a necrópsia e os exames histopatológicos não apresentaram alterações. Com base neste relato e em outros citados na literatura (DINIZ et al., 1994; GOZALO et al., 1992) podemos concluir que mais estudos devem ser realizados para se verificar a eficácia da tuberculinização nos primatas neotropicais, pois podem ocorrer resultados falso-positivos ou falso-negativos.